BOLETIM TÉCNICO 01/2026

• VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL • SUAS

INFORMATIVO SEMESTRAL — PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Compilação e Análise Técnica do Registro Mensal de Atendimentos (RMA) — 1º Semestre de 2026

Unidade: CREAS Morretes (Nº 14116201834) **Município/UF:** Morretes / PR

Endereço: Rua João Foltran, 542 — Centro **Período Analisado:** Janeiro a Junho de 2026

Síntese Executiva: Este informativo sistematiza os dados extraídos dos formulários oficiais do Registro Mensal de Atendimentos (SNAS/SAGI) do CREAS de Morretes referentes ao primeiro semestre de 2026. No período, a unidade manteve uma média mensal de **87,5 famílias/indivíduos** em acompanhamento contínuo no PAEFI, registrou **35 novos casos** familiares (totalizando **108 indivíduos vitimados** ingressantes), realizou **480 atendimentos individualizados**, efetuou **144 visitas domiciliares** e contabilizou **1.772 abordagens sociais** junto a **418 pessoas** em situação de rua ou trânsito migratório.

1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (PAEFI)

O acompanhamento sistemático do PAEFI demonstrou estabilidade operacional ao longo do semestre, oscilando entre o pico de 95 casos ativos em janeiro e o patamar de 85 a 90 casos nos meses subsequentes. O fluxo de entrada manteve-se regular, com média de 5,8 novos casos familiares inseridos mensalmente.

Destaca-se a disparidade expressiva entre o número de novos casos familiares (A.2 = 35 no semestre) e o total de indivíduos vitimados ingressantes (B.6 = 1 08 no semestre), com picos em janeiro (35 pessoas), junho (30 pessoas) e maio (24 pessoas). Esse comportamento decorre diretamente da inserção de pessoas em situação de rua no acompanhamento especializado, frequentemente contabilizadas de forma individualizada ou em grupos de trânsito.

Tabela 1 — Volume de Acompanhamento e Perfil dos Novos Casos Ingressantes no PAEFI (Jan–Jun/2026)

Indicador RMA (Bloco I — Itens A e B)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acum./Média
A.1. Total de casos ativos em acompanhamento no PAEFI	**95**	**90**	**85**	**85**	**85**	**90**	**87,5 (méd.)**
A.2. Novos casos (famílias/indivíduos) inseridos no mês	6	6	6	6	6	5	**35**

B.1 . Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	2	3	2	2	2	4	**15**
B.2. Famílias com membros beneficiários do BPC	2	2	1	1	6	1	**13**
B.3. Famílias com crianças/adolescentes em trabalho infantil	0	0	0	0	0	0	**0**
B.4. Famílias com crianças/adolescentes em Acolhimento	0	0	4	4	0	0	**8**
B.5. Violação associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	2	0	0	0	0	0	**2**
B.7. Famílias com adolescente em Medida Socioeducativa (LA/PSC)	3	0	6	6	6	3	**24**

Indicador RMA (Bloco I — Itens A e B)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acum./Média
B.6. Total de pessoas vitimadas que ingressaram no PAEFI	**35**	**11**	**4**	**4**	**24**	**30**	**108**
— Perfil B.6 por Sexo: Masculino / Feminino	26 / 9	4 / 7	2 / 2	2 / 2	22 / 2	25 / 5	**81 / 27**

Nota: Nos itens B.1 a B.5 e B.7, uma mesma família pode enquadrar-se simultaneamente em mais de uma condição ou em nenhuma delas.

2 TIPIFICAÇÃO DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS IDENTIFICADAS (NOVOS CASOS)

A desagregação das violações de direitos entre os novos ingressantes revela três fenômenos prioritários no território de Morretes: (i) o expressivo volume de **pessoas em situação de rua** inseridas no PAEFI nos meses de janeiro (24), maio (22) e junho (27), somando 77 registros no semestre (92,2% do sexo masculino, concentrados na faixa de 1 8 a 59 anos); (ii) a recorrência contínua de **violência intrafamiliar (física ou psicológica) contra crianças e adolescentes**, presente em todos os seis meses (28 vítimas no total); e (iii) a ocorrência de **abuso sexual infantojuvenil**, com 6 casos registrados (4 em janeiro, 1 em março e 1 em abril), atingindo exclusivamente vítimas do sexo feminino de 0 a 1 2 anos.

Tabela 2 — Situações de Violência e Violações de Direitos entre Novos Ingressantes no PAEFI (Jan–Jun/2026)

Tipo de Violação / Público Atingido (Itens C a I)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total Sem.
C.1 . Crianças/adolescentes — Violência intrafamiliar (física/psicológica)	6	5	4	4	3	6	**28**
C.2. Crianças/adolescentes — Abuso sexual	4	0	1	1	0	0	**6**
C.3 / C.4 / C.5. Exploração sexual, negligência infantil e trabalho infantil	0	0	0	0	0	1*	**1**

D.2. Pessoas idosas (60+) — Negligência ou abandono	1	1	0	0	1	1	**4**
E.1. Pessoas com deficiência — Violência intrafamiliar	0	0	0	0	1	2	**3**
E.2. Pessoas com deficiência — Negligência ou abandono	0	1	1	1	1	0	**4**
F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) — Violência intrafamiliar	0	0	0	0	3	2	**5**
G.1 / H.1. Tráfico de seres humanos e discriminação por orientação sexual	0	0	0	0	0	0	**0**
I.1. Pessoas em situação de rua inseridas no PAEFI	**24**	**1**	**2**	**1**	**22**	**27**	**77**

*Em junho/2026 registrou-se 1 caso de negligência/abandono contra criança/adolescente (C.4, sexo feminino, 7 a 12 anos). Os itens D.1 (violência intrafamiliar contra idosos), C.3 (exploração sexual) e C.5 (trabalho infantil) permaneceram zerados em todo o semestre.

3. PRODUTIVIDADE TÉCNICA, MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E ABORDAGEM SOCIAL

Os Blocos II, III e IV do RMA evidenciam a intensidade do trabalho técnico executado pela equipe do CREAS Morretes, tanto no atendimento interno e territorial quanto na execução de medidas socioeducativas e no monitoramento ativo da população em situação de rua e migrantes.

Tabela 3 — Atendimentos Realizados, Medidas Socioeducativas (LA/PSC) e Abordagem Social (Jan–Jun/2026)

Indicador RMA (Blocos II, III e IV)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado
Bloco II — Atendimentos Realizados no CREAS							
M.1. Atendimentos individualizados realizados	80	65	60	95	85	95	**480**
M.2. Atendimentos em grupo realizados	0	0	0	4	3	5	**12**
M.3. Famílias encaminhadas para o CRAS	0	2	0	3	4	2	**11**
M.4. Visitas domiciliares realizadas	30	9	10	30	30	35	**144**
Bloco III — Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa							
J.1. Total de adolescentes em cumprimento de MSE (LA e/ou PSC)	3	3	3	3	11	9	**5,3 (méd.)**
J.2 / J.3. Adolescentes em LA / Adolescentes em PSC (ativos)	1 / 2	1 / 2	1 / 2	1 / 2	5 / 6	5 / 7	**—**
J.4. Novos adolescentes inseridos em MSE no mês (Masc. / Fem.)	3 (2/1)	3 (2/1)	3 (2/1)	3 (2/1)	6 (4/2)	9 (6/3)	**27 (18/9)**
Bloco IV — Serviço Especializado em Abordagem Social							

K.1 . Pessoas únicas abordadas no mês (Masc. / Fem.)	53 (51/2)	65 (63/2)	54 (52/2)	56 (51/5)	83 (63/20)	107 (92/15)	**418***
K.5. Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0	22	0	0	0	17	**39***
K.6. Migrantes identificados pela Abordagem Social	30	45	34	20	16	10	**155***
L.1 . Volume total de abordagens realizadas (ações/contatos)	**230**	**245**	**234**	**356**	**356**	**351**	**1.772**

*Os totais semestrais dos itens K.1 , K.5 e K.6 representam a soma das contagens mensais únicas, podendo haver recorrência de um mesmo indivíduo entre meses distintos. Em junho/2026 registrou-se também 2 adolescentes usuários de drogas ilícitas na abordagem (item K.4).

4. ANÁLISE DIAGNÓSTICA E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- **Expansão Expressiva das Medidas Socioeducativas (Maio–Junho):** Entre janeiro e abril, o acompanhamento socioeducativo manteve-se estável com 3 adolescentes mensais. Em maio e junho, houve salto para 11 e 9 adolescentes ativos, respectivamente, com ampliação da participação feminina (3 adolescentes em junho) e casos de cumprimento cumulativo de LA e PSC (em junho, 5 em LA e 7 em PSC para 9 adolescentes). Recomenda-se reforçar a articulação intersetorial com a rede de educação profissionalizante e o Sistema de Justiça.
- **Dinâmica Migratória e População em Situação de Rua:** A Abordagem Social registrou crescimento de 101,9% no número de pessoas abordadas entre janeiro (53) e junho (107), elevando o volume de abordagens mensais de 236 no 1º trimestre para 354 no 2º trimestre (média de 4,2 abordagens por pessoa). Observa-se inversão de perfil: enquanto os migrantes predominaram no 1º trimestre (média de 36,3/mês), nos meses de maio e junho houve aumento de mulheres abordadas (20 e 15, respectivamente) e maior vínculo ao PAEFI (22 e 27 ingressos), exigindo protocolos específicos de acolhimento feminino e atenção psicossocial.
- **Proteção à Infância, Mulheres e Pessoas Vulneráveis:** A violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes representa uma demanda estrutural permanente (28 registros), somada aos 6 casos de abuso sexual infantil e ao surgimento de 5 casos de violência intrafamiliar contra mulheres adultas no bimestre maio–junho. Paralelamente, o registro contínuo de negligência contra idosos (4) e pessoas com deficiência (7 no total entre violência e negligência) demanda monitoramento conjunto com a Atenção Primária à Saúde.
- **Qualificação dos Registros e Fluxo com o CRAS:** A partir de abril, a unidade retomou os atendimentos em grupo (12 no 2º trimestre) e intensificou as visitas domiciliares (30 a 35/mês). Contudo, o baixo número de encaminhamentos formais ao CRAS (11 no semestre) sugere a necessidade de revisar os fluxos de contrarreferência entre a Proteção Social Especial e a Proteção Social Básica para famílias em fase de desligamento do PAEFI. Nota-se ainda que os Blocos III e IV constam com a marcação padrão *"Não realiza oferta do Serviço"* no cabeçalho do formulário, embora tenham seus quadros quantitativos preenchidos; recomenda-se verificar o cadastro da unidade no CadSUAS para assegurar plena consistência sistêmica.

Equipe de Vigilância Socioassistencial

Clodoaldo Tonetti - Coordenador da Vigilância Socioassistencial - matrícula funcional nº 221571

Marcia Nunes - Técnica da Vigilância Socioassistencial - matrícula funcional nº 515222

João Raphael Sanches Barbiot – Apoio Administrativo da Vigilância Socioassistencial - matrícula funcional nº 515195.